

CDE define calendário de atividades e reforça convocação à Marcha da Classe Trabalhadora

O Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) da Condsef/Fenadsef fez uma reunião extraordinária nessa quarta-feira, 26, onde definiu o calendário de atividades da maioria dos servidores do Executivo. Representantes de vinte estados (AM, AP, BA, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, TO) e o Distrito Federal participaram e discutiram as pautas prioritárias dos servidores federais no próximo período.

Foi aprovada a participação da Condsef/Fenadsef e reforçada a convocação para que as entidades filiadas venham com caravanas de servidores à Brasília para participação na Marcha da Classe Trabalhadora, atividade convocada pela CUT e demais centrais sindicais para o dia 29 de abril, em Brasília. Na atividade, servidores federais vão se juntar a servidores estaduais e municipais que integram a Aliança das Três Esferas levando o tema "Valorização para quem faz o serviço público".

Além do chamado para a marcha e de seguir intensificando as lutas contra as reformas que atacam os direitos da classe trabalhadora, o CDE também aprovou a organização, ainda no primeiro semestre, de um debate sobre o PGD, modelo de gestão instituído pela Administração Pública por meio do Decreto nº 11.072/2022. A Confederação também deve organizar seminários regionais para debater com suas entidades filiadas temas ligados à diretrizes de plano de carreira e organização sindical.

Entre maio e junho, a Condsef/Fenadsef vai convocar seus departamentos para debates setoriais. Com a categoria mobiliza-

da, o CDE orientou que suas entidades filiadas promovam debates nas bases com servidores da Cultura que aprovaram indicativo de greve a partir do dia 29 de abril. O objetivo é cobrar do MGI o reconhecimento e cumprimento dos acordos com o setor da Cultura e a efetiva implementação da carreira. Também em caráter extraordinário a Condsef/Fenadsef deve convocar encontros nacionais de servidores do Incra e dos empregados da Ebserh, em formato híbrido.

Ainda como parte do calendário de atividades, a Secretaria de Gênero, Raça, Juventude e Orientação Sexual vai realizar uma reunião para orientar as entidades filiadas na participação da Conferência de Igualdade Racial e Marcha das Mulheres Negras onde devem fazer o debate sobre a Conferência Livre.

Dieese promove estudos técnicos para PGPE, CPST, Cultura e Incra

Após aprovação da LOA 2025 e próximos de receber reajustes, incluindo retroativos, negociados ao longo de 2024, a subseção do Dieese na Condsef/Fenadsef promoveu estudos técnicos onde detalha como ficarão, aproximadamente, as tabelas remuneratórias nos anos de 2025 e 2026, a partir da interpretação da Medida Provisória (MP) 1.286/2024 de algumas carreiras específicas incluindo PGPE, CPST, Cultura e Incra.

Os estudos técnicos procuram detalhar as alterações das estruturas das tabelas remuneratórias (correlações entre as tabelas de maio/2023 e as previstas para a partir de 2025), como também os impactos em 2026 (em % - percentuais - e em R\$) das remunerações dos servidores das carreiras analisadas, inclusive detalhando a situação para servidores cuja gratificação sejam de 50, 80 ou 100 pontos.

Fonte: Condsef



AVISO

O SINDSEP/MA informa a seus filiados(as) e à sociedade em geral que, no dia 01/04/2025 (terça-feira), não haverá expediente no período vespertino em razão da Posse da nova Diretoria. A cerimônia acontecerá às 18h30min, no Teatro Viriato Correia, localizado no IFMA / Campus Monte Castelo.

Agradecemos a compreensão de todos e contamos com a presença de nossos filiados (as) neste momento especial!

A DIREÇÃO

Emprego formal e salários batem recordes no primeiro trimestre de 2025

A mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad-Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta sexta-feira (28), mostrou que, no trimestre encerrado em fevereiro deste ano, o rendimento dos trabalhadores no país chegou ao recorde da série, com a média de R\$ 3.378. Outro recorde foi o número de trabalhadores e trabalhadoras com carteira assinada, que chegou a 39,6 milhões.

Já a taxa de desocupação, apesar de ter aumentado em 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, ficou 1,0 ponto percentual menor do que a verificada no mesmo período de 2024, mostrando que não houve queda no nível de emprego em relação ao ano passado.

De acordo com o IBGE, a população desocupada cresceu 10,4% em relação ao trimestre anterior. São 7,5 milhões de pessoas, no entanto, este número é 12,5% menor do que no mesmo trimestre de 2024.

Para Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, “esta alta segue o padrão sazonal da PNAD contínua com a tendência de expansão da busca por trabalho nos meses do primeiro trimestre de cada ano”.

Os números

Renda média atinge pico histórico:

- R\$ 3.378, com alta de 3,6% no ano.
- Emprego formal bate recorde: 39,6 milhões de trabalhadores com carteira assinada.



- Desocupação: aumento sazonal de 0,7 ponto percentual em relação ao período anterior, comum no início do ano.

Formalização avança

O emprego com carteira no setor privado cresceu 1,1% no trimestre e 4,1% no ano, atingindo o maior patamar desde 2012.

Outros destaques

Trabalho sem carteira recuou 6% (ficando em 13,5 milhões).

Setor público emprega 12,4 milhões (alta anual de 2,8%).

Autônomos ficaram estáveis no trimestre e subiram 1,7% no ano (25,9 milhões);

A taxa de informalidade caiu para 38,1% (39,1 milhões de trabalhadores)

Salários em alta: indústria e serviços puxam crescimento

O rendimento médio real registrou o maior valor da série, com ganhos em setores-chave:

- Indústria (+2,8%): acréscimo de R\$ 89.
- Administração pública (+3,1%): R\$ 139 a mais.
- Serviços domésticos (+2,3%): aumento de R\$ 29.

Na comparação anual, construção (+5,4%) e serviços domésticos (+3,1%) lideraram os avanços. A massa salarial total atingiu R\$ 342 bilhões, outro recorde, com crescimento de 6,2% em 12 meses.

A pesquisa

A PNAD Contínua é a principal pesquisa para monitoramento da força de trabalho no Brasil. A cada trimestre, o levantamento abrange 211 mil domicílios em todo o país, com a participação de cerca de dois mil entrevistadores distribuídos em 26 estados e no Distrito Federal. A coleta de dados ocorre por meio de uma ampla rede que inclui mais de 500 agências do IBGE.

Durante a pandemia de Covid-19, o IBGE adaptou a metodologia de coleta, passando a realizar entrevistas por telefone a partir de março de 2020. Em julho de 2021, o trabalho presencial foi retomado. Para garantir a segurança das informações, os entrevistados podem confirmar a identidade dos pesquisadores pelo site "Respondendo ao IBGE" ou pela Central de Atendimento (0800 721 8181), utilizando matrícula, RG ou CPF dos profissionais responsáveis pela coleta.

Fonte: CUT